



O DOMÍNIO LGBTQ+ NAS PESQUISAS DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

THE LGBTQ+ DOMAIN IN THE INFORMATION SCIENCE AREA

Mariana Maria Biasioli¹

Zaira Regina Zafalon²

Resumo: Na Ciência da Informação, estudos no domínio da Organização e Representação da Informação aliam a relação entre documentos e comunidades atendidas pelas unidades de informação. Nesse sentido, considerando a comunidade LGBTQ, questiona-se quais pesquisas têm sido desenvolvidas sobre o tema na área da Ciência da Informação. A pesquisa, com objetivo mapear a produção acadêmico-científica nacional e internacional em Ciência da Informação sobre a temática LGBTQ+, se justifica por envolverem aspectos inerentes à representação e ao acesso à informação, bem como aqueles voltados aos estudos de uso e usuários da informação. Para a realização deste levantamento foram escolhidas quatro plataformas: BENANCIB, BRAPCI, NDLTD e Scielo. Os dados foram coletados entre setembro de 2017 e julho de 2018. Utilizou-se palavras-chave em inglês, português e espanhol com o intuito de ampliar o alcance dos resultados de busca. Conclui-se que estudos relacionados à temática ainda são escassos na área (28 documentos recuperados) e que, dentre os autores, destacam-se: Fabio Assis Pinho, Francisco Arrais Nascimento e José Augusto Chaves Guimarães.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Estudo de usuário. LGBTQ+. Responsabilidade social.

Abstract: In Information Science, studies in the field of Organization and Information Representation link the relationship between documents and communities served by the information units. In this sense, considering the LGBTQ community, it is questioned what research has been developed on the subject in the area of Information Science. The research, with the objective of mapping the national and international academic and scientific production in Information Science on the LGBTQ + theme, is justified by the fact that they involve aspects inherent in representation and access to information, as well as those related to use studies and information users. In order to carry out this survey, four platforms were chosen: BENANCIB, BRAPCI, NDLTD and SciELO. Data were collected between September 2017 and July 2018. Key words were used in English, Portuguese and Spanish in order to broaden the reach of the search results. It is concluded that studies related to the subject are still scarce in the area (28 documents retrieved) and that, among the authors, stand out: Fabio Assis Pinho, Francisco Arrais Nascimento and José Augusto Chaves Guimarães.

Keywords: Information Science. User studies. LGBTQ+. Social responsibility.

¹ Graduada em Ciências Sociais, graduanda em Biblioteconomia e Ciência da Informação em UFSCar. Contato: mariana.maj@gmail.com

² Doutora em Ciência da Informação, Docente na Universidade Federal de São Carlos. Contato: zaira@ufscar.br



1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a repercussão que a temática LGBTQ+, acrônimo usado para identificar Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Transexuais, Travestis, Queer, *Questioning*, Intersexo, Aliados, Assexuais e Pansexuais, tem tido nos mais variados cenários, quer sejam sociais, educacionais, culturais, emocionais, midiáticos, políticos, linguísticos, e, principalmente, diante do fato de que estudos na área da Ciência da Informação aliam a relação entre documentos e as comunidades atendidas pelas unidades de informação, questiona-se: quais pesquisas tem sido desenvolvidas em relação à temática LGBTQ+ na Ciência da Informação?

A justificativa para o desenvolvimento da pesquisa se dá pelo fato de que estudos relacionados à comunidade LGBTQ+ são de interesse da área da Ciência da Informação por envolverem aspectos inerentes à representação e ao acesso à informação, bem como aqueles voltados aos estudos de uso e usuários da informação.

Para a realização deste levantamento foram escolhidas quatro plataformas, sendo duas específicas da área de Ciência da Informação (BENANCIB e BRAPCI) e duas de caráter geral (NDLTD e Scielo).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os termos utilizados nas expressões de busca, a serem aplicados nas buscas nas plataformas, foram selecionados a partir de Pinho e Guimarães (2016) e em vocabulários e terminologias utilizadas no meio LGBTQ+ em geral. As buscas foram feitas com os termos (português, inglês e espanhol): amor homoerótico, armário, asexual, asexualidad, asexuality, assexual, assexualidade, assumir-se, ativismo gay, bajubá, barebacking, bi-curioso, bi-curious, bisexual, bisexualidad, bisexuality, bissexual, bissexualidade, casamento gay, closet, comunidade gay, crossdresser, direitos gays, don't ask don't tell, drag queen, efeminofobia, esteriótipo, estigma, estudos gays, estudos LGBT, família adotiva gay, gay, gay male, gay marriage, gay rights, gender identity, GLBT, GLS, homens gays, homens que fazem sexo com homens, homoerotismo, homofobia, homonegatividade, homophobia, homossexual,



homossexualidad, homosexuality, homossexual, homossexualidade, homossexualismo, homosocialidade, identidade de gênero, identidade de gênero, identidade gay, imagem dos homossexuais, intersex, intersexo, intersexuales, inversão de gênero, lesbian, lesbiana, lesbianism, lesbianismo, lésbica, LGBT, LGBTQ, LGBTQ+, linguagem homofóbica, mesmo sexo, movimento gay, não pergunte, não fale, opção sexual, orientação sexual, pansexual, pansexuality, panssexualidade, polisssexual, polisssexualidade, política gay, polysexual, polysexuality, preconceito sexual, queer, same sex, sexualidade, sodomia, subcultura gay, teoria queer, transexual, transexualidad, transexualidade, transexualismo, transexuality, transgender, transgênero, transvestite, travesti, travestismo, união civil gay.

Nesta pesquisa foi utilizada a abordagem metodológica quali-quantitativa, buscando um levantamento de dados que possibilitasse uma análise crítica a respeito da existência de estudos relacionados à temática LGBTQ+ na área da Ciência da Informação. Consagrou-se como sendo pesquisa de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos. Os procedimentos realizados foram de caráter bibliográfico, com buscas de estudos teóricos já existentes e publicados por meio eletrônicos e/ou escritos, e de agrupamento de dados, por meio da análise de conteúdo.

Após terem sido realizadas as buscas, entre setembro de 2017 e julho de 2018, sem que houvesse recorte temporal ou espacial, procedeu-se a análise de conteúdo, com vistas a verificar a aderência dos textos aos requisitos da pesquisa.

3 RESULTADOS

Alguns documentos puderam ser encontrados em mais de uma plataforma utilizada para esta pesquisa, como por exemplo: “A contribuição da organização do conhecimento para a memória”, “A informação social no corpo travesti (Belém, Pará): uma análise sob a perspectiva de Erving Goffman” e “A precisão nas linguagens de indexação: um estudo com a temática da homossexualidade masculina”. No total (sem documentos repetidos), foram recuperados vinte e oito documentos do domínio da área da Ciência da Informação que se referem, especificamente ou de forma



tangencial, à temática LGBTQ+.

Dentre os termos que mais trouxeram resultados estão “Homossexual”, “Homossexualidade” e “Homossexualismo”, e, entre os autores, destacam-se Fabio Assis Pinho (nove documentos), Francisco Arrais Nascimento (seis documentos) e José Augusto Chaves Guimarães (três documentos).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas e estudos sobre a temática LGBTQ+ contribuem amplamente para a multidisciplinaridade profissional do bibliotecário, bem como auxilia na constante atualização e referências sobre determinados assuntos. Os usuários das unidades de informação teriam muito a ganhar se bibliotecários forem capacitados a fazer uma melhor representação dos documentos referentes à temática LGBTQ+. Por vezes, questões de preconceito, de formação acadêmica e vieses (também discutidos pela Organização e Representação da Informação) prejudicam o processo de representação documental, e, por consequência, ações de recuperação e atendimento ao usuário. Caracteriza-se, assim, a responsabilidade social dos profissionais, tanto em ações de produtores de conhecimento no campo científico quanto naquelas como facilitadores na transferência do conhecimento científico para usuários que dele necessitem, independentemente dos espaços sociais em que vivem e dos papéis que desempenham no sistema produtivo.

Ao longo da pesquisa notou-se a existência de grande variedade de termos referentes à temática LGBTQ+ que não retornam documentos ao serem buscados em plataformas da área da Ciência da Informação, nem nas de área de conhecimentos gerais, o que denota que a folksonomia poderia contribuir para a construção de catálogos. O fato de termos realizado as buscas em três diferentes idiomas também nos possibilita perceber que existe uma escassez de pesquisas e trabalhos da área da Ciência da Informação no que concerne à temática LGBTQ+.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS. **Manual de Comunicação LGBT**. Ferdinando Martins, Lilian



Romão, Liandro Lindner, Toni Reis. (Org.) [Curitiba]: Ajir Artes Gráficas e Editora, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Portugal: Edições 70, 1977.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angelica do; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 448p. ISBN 978-85-224-9877-2. (broch.).

PINHO, F. B. A.; GUIMARÃES, J. A. C. A precisão nas linguagens de indexação: um estudo com a temática da homossexualidade masculina. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 17, 2016.